



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 297
25/03/11 a 31/03/11**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil defendeu direitos humanos na ONU¹

No dia 24 de março, durante reunião do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) em Genebra, o Brasil votou a favor da resolução que determina o envio de um relator especial para investigar denúncias de violações de direitos humanos no Irã. O Itamaraty justificou o voto afirmando que o Brasil deu oportunidades para que o país persa colaborasse com a comunidade internacional durante uma década, porém este não correspondeu aos esforços brasileiros. Ademais, o Irã deixou de respeitar a moratória contra a pena de morte. Tal posição do Brasil insere-se nas instruções da presidente Dilma Rousseff de não admitir violações aos direitos humanos em qualquer país. A embaixadora brasileira na ONU, Maria Nazareth Farani Azevedo, declarou que não foi um voto contra o governo iraniano nem uma admissão dos erros do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva que nos últimos dez anos havia poupado o regime do país persa da censura em fóruns internacionais. O Brasil chegou a pedir ao Irã que colaborasse com a ONU e aceitasse a visita do relator. A mensagem do Itamaraty a Teerã era a de que a medida poderia demonstrar a cooperação dos iranianos ante a comunidade internacional. O chanceler Antonio Patriota avaliou que a relação entre ambos os países é madura, portanto não será abalada. O Itamaraty ressaltou que continuará defendendo o direito do Irã de ter um programa nuclear com fins pacíficos, desde que siga as regras internacionais (Correio Braziliense – Mundo – 25/03/2011; Correio Braziliense – Mundo – 25/03/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/03/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 26/03/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/03/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/03/2011).

Brasil mantém chefia militar de missão no Haiti

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Ban Ki-moon, anunciou a substituição na chefia da Missão de Paz das Nações Unidas no Haiti (Minustah). O general de divisão brasileiro, Luiz Eduardo Ramos Pereira, deverá assumir no lugar do também brasileiro Luiz Guilherme Paul Cruz e será encarregado de liderar os mais de 12 mil militares e policiais estrangeiros que fazem parte da missão de paz (Folha de S. Paulo – Mundo – 26/03/2011).

OMC decidiu a favor do Brasil em disputa sobre suco de laranja

No dia 25 de março, a Organização Mundial do Comércio (OMC) decidiu a favor do Brasil e contra os Estados Unidos sobre as importações de suco de laranja. A OMC concluiu que os EUA agiram de maneira inconsistente ao

¹ Nos dias 27,28 e 29 de março, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

aplicar seu polêmico e complexo método de cálculo (Folha de S. Paulo – Mercado – 26/03/2011).

Brasil fechou acordo de ampliação de vôos

No dia 29 de março, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) fechou acordo com Canadá e México para retirar os limites de voos entre o Brasil e os dois países. A intenção foi ampliar o número de cidades brasileiras atendidas e a quantidade de vôos internacionais realizados. Além dos dois países, o Brasil também fechou um acordo com a Rússia para o aumento da frequência semanal de ligações aéreas (O Estado de S. Paulo – Economia – 30/03/2011).

Dilma Rousseff viajou a Portugal

No dia 28 de março, a presidente Dilma Rousseff viajou a Portugal para acompanhar a concessão do título de doutor *honoris causa* a Luiz Inácio Lula da Silva. Nesta ocasião, Rousseff declarou que o Banco Central e o Ministério da Fazenda brasileiros analisam a forma de auxiliar Portugal a enfrentar sua grave crise fiscal. A presidente brasileira afirmou que uma das possibilidades de auxílio é o Brasil comprar parte da dívida pública do país ibérico. Ademais, Rousseff apontou para a necessidade de maior cooperação bilateral (Correio Braziliense – Política – 30/03/2011; Correio Brasiliense – Economia – 31/03/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 30/03/2011; O Estado de S. Paulo – Nacional – 30/03/2011).